

O Projeto Pegada nas Escolas e a Construção de Material Didático nos Temas de Lixo e Transporte

MARINA DE ARRUDA NICOLAIEWSKY (UFRJ/PIBIC)

LUCAS GERHARD SANTOS DE CASTRO (Outra Bolsa)

Área Básica: DESENHO DE PRODUTO

Orientação: BEANY GUIMARÃES MONTEIRO

BEATRIZ YUMI WATANABE

RICARDO WAGNER

A pesquisa realizada durante os meses de Agosto de 2008 a Maio de 2009 para o Projeto Pegada nas Escolas, se deu em etapas. Como o projeto, financiado pelo edital Jovens Pesquisadores do CNPq, é dividido em 4 fases, a serem realizadas durante 3 anos, a maior parte dos meses de pesquisa foram contidos nas duas primeiras fases, que chamamos de “Deflagração” e “Período de Carência” (Melo 2000). Baseando-se no cálculo da pegada ecológica e de carbono da escola, dentro dos temas Água, Energia, Alimentação, Transporte, Consumo e Lixo, os alunos, em conjunto com os estudantes de design, irão criar soluções de design que objetivem, não só diminuir o impacto ambiental causado pelo dia-a-dia escolar, como também comunicar a importância da consciência socioambiental e da mudança de hábitos e comportamentos. O presente trabalho apresenta especificamente como se deu a construção dos materiais didáticos dos professores e dos alunos dos temas de Lixo e Reciclagem e de Transporte. Os materiais didáticos são baseados em atividades e oficinas lúdicas e interativas que se dividem entre as 4 fases de implementação do projeto nas escolas: 1. Problematização (fase em que o conteúdo básico de conceituação será passado aos alunos das escolas de forma lúdica e interativa), 2. Cálculo da Pegada (fase em que os alunos deverão observar o cotidiano da escola em cada tema, coletar os dados necessários e calcular a pegada através de calculadoras existentes), 3. Iniciativas Existentes (fase em que, baseado no modelo LOLA (LOLA 2008), os alunos deverão buscar na sua comunidade casos existentes que demonstram pró-atividade e minimização de impactos ambientais no dia a dia), 4. Soluções para a escola (fase final em que, baseado nos resultados do cálculo da pegada e procurando aprender com os casos existentes encontrados, os alunos deverão usar metodologias de design para criar soluções para a própria escola). As atividades contidas nos materiais didáticos foram construídas, dentro de cada fase, a partir de referências de materiais didáticos existentes, de livros sobre atividades de educação socioambiental, de jogos e brincadeiras além da replicação de atividades diversas ao contexto da educação ambiental e ao uso de calculadoras de impactos ecológicos. O conteúdo teórico de cada material é fruto de uma intensa pesquisa em diversas referências de livros, revistas e sites da internet relacionados a ambos os temas de lixo, reciclagem e meios de transporte. A linguagem e a profundidade de conteúdo utilizadas nos materiais didáticos foram pensadas para referir-se àquelas necessárias para a fácil compreensão dos alunos, no caso do material do aluno, e àquelas interessantes para contribuir com a aula do professor, no caso do material do professor. A formatação desses materiais está sendo construída de forma a poder continuar sempre aberta a novos complementos e contribuições quanto a conteúdo, à forma e às atividades com os alunos.